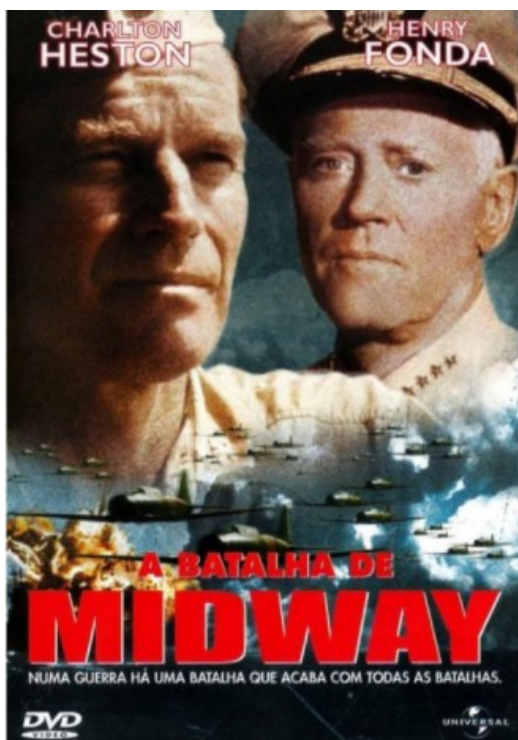


A BATALHA DE MIDWAY



A Batalha de Midway foi uma das mais importantes da 2ª Guerra Mundial. Nela, os americanos reverteram a sua situação de inferioridade em relação à Marinha japonesa após Pearl Harbor. Um dos aspectos mais notáveis da batalha, que é demonstrado pelo filme, são os incríveis golpes de sorte dados pelos americanos, que decidiram uma batalha que parecia perdida desde o início. Ao preço de um porta-aviões (o *Yorktown*), a aviação embarcada da US Navy afundou os quatro principais porta-aviões da Marinha japonesa, com isso praticamente detendo a maré de conquistas nipônicas.

O filme em si é quase uma continuação lógica de "Tora, Tora, Tora!", chegando a se valer até das mesmas cenas, muitas delas reais (nos causando o desconforto de ver muitos caças Hellcats, o que não era possível, já que ele só entrou em serviço no ano seguinte). Além disso, temos um drama paralelo, onde um piloto de caças (no filme, filho do personagem de Charlton Heston) se apaixona por uma descendente de japoneses. Mas isso não atrapalha em nada o ritmo e a veracidade do filme, que chega a ser quase um documentário.

Concluindo, "Midway" é presença obrigatória na estante dos apreciadores do gênero.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Midway".

Elenco: Charlton Heston, Henry Fonda, James Coburn, Glenn Ford, Toshiro Mifune, Robert Mitchum e Cliff Robertson.

Diretor: Jack Smight.

Ano: 1976.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- As cenas no início do filme do Tenente-Coronel James Doolittle durante o reide a Tóquio são tiradas de "Trinta Segundos Sobre Tóquio" (1944). Robert Mitchum aparece nos dois filmes: ele foi o piloto Bob Grey em "Trinta Segundos Sobre Tóquio" e o Almirante William Halsey em "Midway".
- A maioria das sequências de combate de caças é de noticiários de 1942, com cenas reais de combate a cores, com considerável corte devido à necessidade de adaptar a imagem ao enquadramento em Panavision.
- Robert Wagner, que se imortalizaria como o Jonathan Hart do "Casal 20", aparece como auxiliar do Almirante Nimitz (Henry Fonda).
- Um dos pilotos de caça da US Navy é interpretado por Erik Estrada, que viria a ser depois astro da série CHIP's (o Poncherelo).
- Tom Selleck, o eterno "Magnum", também faz uma pontinha. Ganha um doce quem descobrir em que cena ele aparece (dica: ele está sem o bigode!).
- A voz de Toshiro Mifune é dublada pelo ator americano Paul Frees.
- Quase todas as cenas a bordo foram filmadas nos EUA no USS Lexington, que era um porta-aviões da classe Essex, comissionado em fevereiro de 1943. Mesmo alguns dos "porta-aviões japoneses" mostrados em visão panorâmica eram na verdade o Lexington (com o filme invertido para colocar a superestrutura do convés a bombordo, enquanto em todos os porta-aviões americanos ela ficava no lado de estibordo). O Lexington, desativado em 1991, era o mais antigo porta-aviões em atividade na história e agora é um navio museu em Corpus Christi, Texas.
- Henry Fonda representou o almirante Chester Nimitz duas vezes, neste filme e em "A Primeira Vitória" (1965).
- Quando Matt Garth (Heston) está fazendo a sua aproximação de pouso após a batalha, o número 34 pode ser visto claramente na popa do porta-aviões, o que o identifica como o USS Oriskany ("Big O").
- Várias cenas de ação, incluindo a que um Zero bate na ponte do Yorktown, foram tiradas de "Barcos ao Mar" (1956).
- Este foi o segundo filme a ser apresentado em "Sensurround", uma configuração especial de alto-falantes de graves de baixa frequência composta de quatro grandes alto-falantes emprestados pelos distribuidores para cinemas selecionados que exibiram o filme. Este sistema foi empregado apenas durante certas sequências do filme e foi tão poderoso que realmente quebrou o gesso em alguns cinemas. O "Sensurround" foi empregado em apenas três outros filmes lançados pela Universal: "Terremoto" (1974), "Terror na Montanha Russa" (1977) e o lançamento na telona de "Galactica: Astronave de Combate" (1978).
- Várias cenas de combate aéreo parecem ter sido tiradas de "A Batalha da Inglaterra" (1969). Há algumas tomadas onde as silhuetas distintas de Spitfires são visíveis, além de um Me 109 caindo no mar, uma explosão de um Ju 87 Stuka e de um He 111 também podem ser encontradas.
- De acordo com "The Big E: A História do USS Enterprise", de Edward P. Stafford, a causa real da perda de quase todos os aviões torpedeiros foi causada por problemas com frequências de rádio – os aviões torpedeiros perderam o contato com os caças e bombardeiros de mergulho.

- Em maio de 2016, Roland Emmerich anunciou que um remake de "Midway" seria seu próximo projeto.
- Toshiro Mifune interpretou o almirante Yamamoto duas vezes: em "Midway" (1976) e em "O Amargo Começo do Fim" (1968).
- Charlton Heston era certamente velho demais para interpretar um piloto.
- John Wayne recusou o papel do Almirante Halsey, que foi interpretado por Robert Mitchum.
- O papel de Charlton Heston como assessor do almirante Nimitz foi o único fictício do filme.
- Jack Smight substituiu John Guillermin como diretor.
- Quando Toshiro Mifune apareceu para filmar, uma de suas luvas brancas tinha um dedo muito curto. O almirante Yamamoto não articulava um dos dedos. Ironicamente, o Almirante Chester Nimitz, seu oponente em Midway, também tinha o mesmo problema.
- Em 1976, o roteirista Donald S. Sanford publicou o livro "Midway: A novel", baseado no roteiro do filme.

FUROS:

- O filme se utiliza de muitas cenas reais, onde aparecem F6F Hellcats, F4U Corsairs e SB2C Helldivers que não estavam ainda em serviço.
- Quem fez o design da capa do DVD não deve ter visto o filme: não tem nele a cena de uma belonave abrindo fogo como aparece ali. Além disso, o navio em questão, o encouraçado USS Wisconsin, não foi lançado até o final de 1943 (lembrando que a Batalha de Midway foi em junho de 1942).
- Quando o cockpit de um dos aviões pega fogo, o piloto pega um extintor de incêndio. É um modelo mais moderno, não um extintor de incêndio que teria existido na década de 1940.
- Quando Tom Garth usou o extintor de incêndio, o pino de segurança que manteria a alça fixada ainda estava no lugar.
- O escritório do almirante Nimitz em Pearl Harbor inclui uma bandeira do Departamento da Marinha (azul com o selo do departamento no centro). O cenário é 1942, mas esse selo não foi adotado até 1957 e a bandeira não até 1959.
- Durante a sequência do Mar de Coral, uma bandeira dos EUA com 50 estrelas é mostrada antes do ataque aéreo japonês aos porta-aviões dos EUA. Na época, havia apenas 48 estados.
- O copiloto do PBV "Strawberry 9" é mostrado comendo biscoitos de uma caixa azul e amarela rotulada "Honey Maid Graham Crackers". O nome Honey Maid e a caixa azul e amarela não foram introduzidos até 1965, 20 anos depois do fim da guerra. A ilustração é de uma caixa de meados da década de 1970. Durante a 2ª Guerra Mundial, os biscoitos eram simplesmente chamados de Graham Crackers e vinham em uma caixa vermelha e branca.

- Alguns dos jipes neste filme têm para-brisas de uma peça. Estes jipes não foram produzidos até depois da Segunda Guerra Mundial.
- Na cena final, onde uma multidão se reúne no cais para receber o almirante Spruance e o USS Enterprise de volta a Pearl Harbor, muitos dos figurantes estão vestidos com roupas contemporâneas que não eram do período de 1942.
- Durante o bombardeio japonês de Midway, você pode ver brevemente mastros de encouraçados ao fundo. Esta é uma cena tirada de "Tora! Tora! Tora!" (1970).
- No final do filme, quando o almirante Nimitz (Fonda) e o comandante Rochefort (Hal Holbrook) estão conversando no píer, um ônibus moderno pode ser visto sobre o ombro direito do almirante.
- No filme, o almirante Nimitz (Fonda) diz que é apenas um "cara da pradaria do Texas" – no entanto, Nimitz nasceu e cresceu em Fredericksburg, Texas, no chamado "Texas Hill Country" (território de colinas do Texas). Só em 1905, quando foi para a Academia Naval em Annapolis, que Nimitz provavelmente viu pela primeira vez em sua vida algo parecido com "pradarias".
- O almirante Fletcher (Robert Webber) é mostrado surpreso com o fato de o almirante Spruance ter substituído o almirante Halsey, porque Spruance era um almirante de cruzador. Isso é no mínimo estranho, já que o próprio Fletcher era igualmente um almirante de cruzador que só comandava os porta-aviões há alguns meses.
- O alferes George Gay voa em um avião torpedeiro, mas, quando seu avião cai, uma filmagem de um caça Grumman Hellcat é usada para representar o incidente.
- O alferes George Gay é baleado na mão e no braço direito. Mas, quando ele está nadando na água, ele está protegendo seu braço esquerdo e pegando seu dispositivo de flutuação com a mão direita. Mais tarde, quando ele está na água assistindo o ataque, as feridas somem.
- Antes que o artilheiro do avião do Alferes Gay seja atingido, os pontos onde as "balas" atingirão o avião podem ser claramente vistas. A superfície do avião é áspera e ligeiramente descolorida nesses pontos.
- Enquanto o avião de George Gay sobrevoava o porta-aviões, pouco antes de cair, aparece um avião verde com marcas japonesas Hinomaru nas asas, em vez de um avião azul/cinza com marcações americanas.
- O ator que interpreta o operador de rádio a bordo do avião de reconhecimento do Soryu, tentando transmitir a localização de Yorktown, também está no grupo de marinheiros japoneses a bordo do Hiryu, observando os outros três porta-aviões japoneses queimando. Esses dois eventos estão acontecendo simultaneamente.
- Na cena dos aviões japoneses indo atacar Midway pela primeira vez, é mostrado claramente que eles levam torpedos, não bombas. Na cena imediatamente anterior, os oficiais japoneses discutem se seus aviões restantes devem ser armados com torpedos (para atacar navios) ou bombas (para atacar a Midway).
- Quando o Esquadrão Torpedeiro 8 se volta para atacar os porta-aviões japoneses, pode ser visto claramente que eles não têm armas debaixo dos aviões.
- Quando Tom Garth (Edward Albert) decola do porta-aviões para atacar os japoneses, ele está em um F4F Wildcat, mas, quando ele retorna do ataque, ele está em um F6F Hellcat.

- Durante a batalha do Mar de Coral, um tripulante grita que dois "Kates" estão se dirigindo para a proa do porta-aviões americano. No entanto, as duas aeronaves mostradas, claramente, têm uma tripulação de um homem. O "Kate" (Nakajima B5N) tinha uma cabine alongado para acomodar uma tripulação de três homens.
- Tom Garth consegue apagar o fogo do cockpit e a si mesmo enquanto usava as luvas de couro de piloto, apenas para depois erguer os braços queimados em um gesto dramático, mas sem luvas em suas mãos.
- Quando Garth está falando com Pearson no mesmo lado da mesa, Pearson é visto com as mãos ao seu lado e na próxima tomada ele tem uma pasta em suas mãos.
- Quando Tom Garth aterriza seu avião após o ataque aos porta-aviões japoneses, seu rosto está escurecido pelo fogo no cockpit. Quando a tripulação o tira do avião e o coloca na maca, seu rosto está sujo, mas não enegrecido.
- As cenas finais de batalha ocorrem em mar aberto, mas podem ser vistas instalações de terra ao fundo, o que demonstra que são mais cenas tiradas de "Tora! Tora! Tora!".
- Quando o avião de Tom Garth colide com o porta-aviões, pode-se ver que ele não está usando o capuz de piloto, mas, quando ele é removido do avião, numa cena de arquivo, o piloto está com o seu capuz.
- Em um ponto da conversa entre Pearson e Garth na frente da mesa, a sombra da câmera aparece em Pearson.
- Quando os aviões estão decolando de Midway, montanhas podem ser vistas ao fundo mais distante. Não há montanhas em Midway, já que ele é um pequeno atol de apenas 2,5 milhas quadradas.
- Quando o USS Enterprise retorna a Pearl Harbor no final do filme, pinheiros e carvalhos do sul cercam o porto. A paisagem claramente não é o Havaí, mas Pensacola, Flórida, base do USS Lexington na época das filmagens.
- No filme aparece claramente um encouraçado da classe Iowa, mas essa classe não foi lançada antes da Batalha de Midway.
- Quando o Yorktown está sob ataque, os porta-aviões são mostrados atirando nos japoneses com canhões "Quad" de 40 mm e 20 mm. Naquela época, o Enterprise, o Yorktown e o Hornet ainda estavam armados com canhões antiaéreos de 5 polegadas e metralhadoras .50 refrigeradas a água.
- Quando alguns dos esquadrões de torpedeiros são mostrados, os aviões são, na verdade, bombardeiros de mergulho Vindicator.
- Os jipes de propriedade da Marinha dos EUA são mostrados com as letras "USA", mas isso era prática do Exército. Os jipes da Marinha eram pintados com "USN" (Marinha dos EUA).
- Em todas as tomadas aéreas de porta-aviões, os decks de voo angulares são claramente visíveis. Pistas de pouso em ângulo não foram usadas até a reforma do USS Midway e os porta-aviões japoneses nunca foram equipados com eles.
- Durante algumas das cenas que mostram o esquadrão de torpedos do Hornet, os aviões no fundo não estão levando torpedos.

- A maioria dos torpedeiros americanos usados em Midway era do tipo Devastator e o torpedo transportado era claramente visível. A maioria das cenas, no entanto, usa Avengers, que carregava o torpedo internamente e não era visível até ser lançado. Alguns Avengers realmente atuaram na Batalha de Midway (dos 6 usados, só sobrou 1).

- As primeiras aeronaves mostradas decolando para defender Midway são dois P-40 Warhawks do Exército. Não havia caças P-40 estacionados em Midway, apenas F4F Wildcat e F2A-3 Buffalo. A cena é tirada do filme "Tora! Tora! Tora!".

- No segundo ataque aéreo ao Yorktown, dois "kamikazes" atingem o porta-aviões. Acontece que os kamikazes ainda não existiam (só surgiriam em outubro de 1944) e não houve colisões intencionais de aviões japoneses nesta batalha. O Yorktown foi atingido por três bombas no primeiro ataque e por dois torpedos no segundo.

- Nas sequências do ataque, os bombardeiros de mergulho são mostrados soltando suas bombas enquanto estão em voo nivelado ou próximo a isso. Bombardeiros de mergulho atacam em mergulhos íngremes (daí o nome). Eles mergulhavam em um ângulo de cerca de 80 graus e as bombas eram liberadas no final do mergulho, enquanto a aeronave ainda estava quase na vertical, para atingir a máxima precisão. Os bombardeiros se evadiam depois que suas bombas eram lançadas.

- Quando o último porta-aviões japonês está sendo atacado, o fogo antiaéreo japonês destrói um bombardeiro que explode no ar. O bombardeiro é bimotor (as aeronaves de ataque americanas são todas monomotores) e marcações alemãs são visíveis nas pontas das asas.

- Quando as imagens mostram os caças americanos retornando ao convés do porta-aviões, após o ataque bem-sucedido contra os três porta-aviões japoneses, eles ainda têm suas bombas a bordo.

- Durante o ataque de bombardeio americano final, um encouraçado de classe Yamato é visto ao lado do Hiryu. Nenhum navio desta classe estava presente à batalha. As belonaves que acompanhavam os porta-aviões eram o Haruna e o Kirishima, ambos da mais antiga classe Kongo. O Yamato, navio-capitânia do almirante Yamamoto, estava mais para trás com a Força Principal.

- As cenas do fogo antiaéreo nos navios japoneses mostram armas gêmeas americanas de cinco polegadas e canhões "quad" de 20 milímetros. Isso se deve ao fato de que muito poucas filmagens de navios japoneses sobreviveram à guerra e, ainda assim, tem péssima qualidade.

- Durante o segundo ataque ao Yorktown, uma tomada mostra um navio de guerra atingindo um bombardeiro japonês no céu com seus canhões de 16 polegadas. Essas peças não possuíam capacidade antiaérea e nenhuma arma antiaérea tinha mais de cinco polegadas de calibre, devido às baixas cadências de fogo e à incapacidade de disparar acima de um certo ângulo.

- O Almirante Spruance é mostrado fumando um charuto enquanto assiste a operações no convés de voo da ponte do porta-aviões. Na realidade, Spruance era conhecido entre seus pares por seus hábitos pessoais saudáveis. Ele não fumava nem bebia.

- Quando o almirante Nimitz vai visitar o almirante Halsey no hospital, a flâmula do jipe mostra quatro estrelas dispostas em um quadrado. As estrelas em uma flâmula de almirantes de quatro estrelas são dispostas em um padrão de diamante.

- O porta-aviões japonês Hiryu é mostrado com um convés de voo azul. O convés de voo dos porta-aviões japoneses era pintado de amarelo brilhante com um hinomaru (círculo vermelho representando o sol nascente) pintado nele.

- Na discussão sobre o significado de "AF", Nimitz ordena que uma mensagem falsa seja enviada a Midway via avião de ligação ("courier"). Na verdade, a mensagem foi enviada pelo cabo Trans-Pacífico, que ligava a costa oeste a Midway, e não por avião, já que não existia esse serviço devido à distância até Midway.
- Durante os eventos no dia principal da batalha (4 de junho de 1942), há ordens de prontidão frequentemente dadas. Em uma situação de combate real, as forças-tarefa deveriam ter ido para as estações de batalha automaticamente pouco antes do amanhecer e ficariam nessa condição até pouco depois do pôr-do-sol.
- Quando quatro oficiais estão no convés de voo do Yorktown, eles andam em um elevador de aviões do convés, que não existia nos porta-aviões mais antigos. Além disso, depois que o elevador desce até o nível do hangar, Delaney segue para o hangar, mas Nimitz e outros oficiais e marinheiros saem para a direita, onde eles teriam caído do navio, já que não há nada ali. A testa para sair do navio é claramente vista muito mais adiante.
- A maioria dos principais oficiais no filme não está ostentando cortes de cabelo da Marinha.
- Ed Nelson está listado nos créditos como Almirante Harry Pearson, mas ele tem apenas uma estrela, o que indica que ele é um Comodoro, que é um posto de guerra em vigor durante a 2ª Guerra Mundial.
- Quando fez seu relatório da Batalha do Mar de Coral, o Capitão Garth (Heston) afirma que um porta-aviões japonês "de primeira linha" (seria o Shokaku) foi afundado, assim como o menor, o Shoho. A inteligência dos EUA sabia muito bem que Shokaku não tinha sido afundado, mas que ele havia sido seriamente danificado e estava voltando para o Japão para reparos. Joe Rochefort (Hal Holbrook) estava bem ali na parte de trás do Jeep, teria sabido disso e deveria tê-lo corrigido.
- No começo da cena em que o USS Enterprise e o USS Hornet estão saindo de Pearl Harbor, há uma tomada panorâmica em Pearl Harbor mostrando um porta-aviões marcado com o número "3" (significando que era o CV-3 USS Saratoga). Mas não é um navio da classe Lexington (a classe do Saratoga), parecendo ser um porta-aviões da classe Essex que alguém alterou o número.
- Quando Yamamoto pergunta como o bombardeio de Doolittle foi realizado, o mensageiro diz a ele que bombardeiros terrestres dos EUA foram lançados de porta-aviões. Teria sido impossível para os japoneses ter essa informação 10 minutos após o ataque.
- Quando o PBY "Strawberry 9" primeiro vê o "Corpo Principal", os navios japoneses estão se afastando deles, como evidenciado pela posição de seu rastro. O piloto os vê enquanto olha para a frente pela janela lateral. Os navios deveriam estar viajando na direção dele.
- Por volta de 1h 13min de filme, o Almirante Spruance e o Capitão Browning estão no convés, recebendo informações sobre o avistamento de porta-aviões japoneses. Um close do Capitão Browning olhando através de binóculos mostra "Japan" impresso nos binóculos. A US Navy não teria equipamentos "Made in Japan" durante o período do filme.
- Quando Matt Garth bate na torre de comando no final do filme, a cena mostrada na verdade ocorre durante a Coreia, mostrando um SB2C Helldiver atingindo a rampa antes de se transformar em um F9F "Panther" (um bombardeiro a jato) quando explode.